



**ATA DA VIGÉSIMA SÉTIMA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO NACIONAL
DE CONTROLE DE EXPERIMENTAÇÃO ANIMAL – CONCEA**

Aos vinte e cinco dias do mês de fevereiro de dois mil e quinze, às dez horas e dois minutos, na sala de Reunião do Conselho, no Edifício da Agência Espacial Brasileira – AEB, Setor Policial Sul, Área 5, quadra 3, bloco “A”, 1º andar, teve início a Vigésima Sétima Reunião Ordinária do Conselho Nacional de Controle de Experimentação Animal – CONCEA, sob a presidência do Coordenador do CONCEA e Representante Titular do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI), Dr. José Mauro Granjeiro. Estavam presentes os Conselheiros: Dra. Mônica Levy Andersen – Representante Suplente do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI); Dr. Bruno Lourenço Diaz – Representante Titular do Conselho de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq); Dra. Kátia de Angelis Lobo D’Avila – Representante Suplente do CNPq; Dr. Antonio Sebben – Representante Suplente do Ministério da Educação (MEC); Dr. Rodrigo Silva Pinto Jorge – Representante Titular do Ministério do Meio Ambiente (MMA); Dr. Luís Fábio Silveira – Representante Suplente do MMA; Dr. Rui Machado – Representante Titular do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA); Dra. Lucile Maria Floeter Winter – Representante Titular da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC); Dr. Francisco Tadeu Rantin – Representante Titular Federação das Sociedades de Biologia Experimental (FeSBE); Dr. Rovilson Gilioli – Representante Suplente da FeSBE; Dra. Vera Maria Peters – Representante Titular da Sociedade Brasileira de Ciência em Animais de Laboratório (SBCAL); Dra. Vânia Gomes de Moura Mattaraia – Representante Suplente da SBCAL; Dr. Marco Antônio Stephano – Representante Titular das Indústrias Farmacêuticas (FEBRAFARMA); Dr. Eduardo Pagani – Representante Suplente da FEBRAFARMA; Dra. Anamaria Gonçalves dos Santos Feijó e Dra. Norma Vollmer Labarthe – Representantes Titulares das Sociedades Protetoras de Animais (SPAs) Legalmente Estabelecidas no País; Dra. Rita de Cássia Maria Garcia e Dr. José Augusto Pereira Carneiro Muniz – Representantes Suplentes das SPAs Legalmente Estabelecidas no País. A Secretaria Executiva do CONCEA estava representada por Sharon Lisauskas Ferraz de Campos – Secretária-Executiva do CONCEA; Ana Cláudia Moura Torres – Secretária-Executiva Substituta do CONCEA; e pelos servidores: Antônio Américo Barbosa Viana; Marcelo Kenji Nishida, Rafael Augusto de Souza Viana, Silmara Cavalcanti, Chrisellen Larissa Saqueto, Paulo Roberto Ferreira Costa. A reunião contou com a participação da Consultoria Jurídica do MCTI, representada pelos advogados Dra. Lídia Miranda de Lima, Dra. Francineli Ferri Salvini e Dr. Ricardo Jorge Pinheiro Belfort. O Coordenador do CONCEA iniciou a reunião pelo item **A. Abertura da Reunião**. Cumprimentando e dando boas vindas a todos, apresentou as ausências justificadas dos Conselheiros: Dr. Alexandre Pinto Ribeiro – Representante Titular do MEC; Dr. Sérgio de Andrade Nishioka – Representante Titular do Ministério da Saúde (MS); Dr. Marco Aurélio Delmondes Bomfim – Representante Suplente do MAPA; Dr. Antônio Felipe Paulino de Figueiredo Wouk – Representante Titular do Conselho de Reitores das Universidades do Brasil (CRUB); Dr. Marcelo Weinstein Teixeira – Representante Suplente do CRUB; Dr. Roger Chammas – Representante Titular da Academia Brasileira de Ciências (ABC); Dr. Carlos Rogério Tonussi – Representante



Suplente da SPBC; e Dra. Norma Vollmer Labarthe – Representante Titular das Sociedades Protetoras de Animais Legalmente Estabelecidas no País, para os dias 26 e 27 de fevereiro de 2015. Após a apresentação das ausências justificadas, mantiveram-se as faltas injustificadas dos Conselheiros: Dra. Maria Augusta Carvalho Rodrigues – Representante Suplente do MS; Dra. Vanderlan da Silva Bolzani – Representante Suplente da ABC. Na sequência, procedeu-se ao item **B. Aprovação da Pauta**. O Coordenador do CONCEA submeteu a pauta da reunião à apreciação da plenária. **Aprovada por unanimidade**. Em seguida, passou-se para o item **C. Aprovação da Ata da 26ª Reunião Ordinária do CONCEA**. O Coordenador do CONCEA submeteu a Ata à plenária, que foi **aprovada por unanimidade**. Procedeu-se ao item **D. Informes da Secretaria Executiva**. A Secretária-Executiva do CONCEA, Dra. Sharon Lissauskas Ferraz de Campos, relatou sobre as seguintes atividades da Secretaria: 1) Situação da remodelagem do sistema CIUCA, com a palavra de relato do Coordenador do CONCEA; 2) cientificou à plenária sobre a Nota Técnica da Secretaria Executiva do CONCEA ao Secretário-Executivo do MCTI sobre a situação sensível da SE-CONCEA no que diz respeito à infraestrutura. Oportunidade em que apresentou os técnicos em secretariado e a auxiliar de escritório que compõem a equipe da Secretaria; 3) informou sobre o Acordo de Cooperação com o Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia (INMETRO), que está no aguardo no Instituto; 4) informou sobre o Acordo de Cooperação com o Conselho Federal de Medicina Veterinária (CFMV), com a palavra do Coordenador do CONCEA, de que o CFMV está aberto para auxiliar nas fiscalizações. Na oportunidade discutiu-se em criar Grupo de Trabalho conjunto composto por membros do CONCEA e do CFMV, para a realização das visitas técnicas do CONCEA às instituições credenciadas; 5) explanou sobre a possibilidade de gravação das aulas *online* para os cursos virtuais das Câmaras Permanentes com as CEUAs, em que foi sugerido o uso da plataforma de Ensino à Distância – EAD do Inmetro, ou a instalação pela informática do MCTI de um software que permite a gravação das aulas pelos próprios palestrantes do CONCEA; 6) informou sobre a expedição de sessenta e dois ofícios de impedimento às Instituições constantes da base de dados do Cadastro das Instituições de Uso Científico de Animais (CIUCA), que possuem apenas o registro do CNPJ, mas sem cadastro, e sem submissão de solicitação de Credenciamento ao CONCEA; 7) apresentou planilha que demonstra os processos de apuração de suposta infração administrativa no CONCEA; 8) relatou sobre a situação atual dos Processos de Credenciamento no CONCEA; 9) projetou parecer de relator sobre dúvida da CEUA da Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUC/PR) sobre projeto de pesquisa envolvendo a utilização de suínos, em que decidiu-se que o parecerista encaminhará o parecer finalizado à Secretaria Executiva do CONCEA para a expedição de Ofício à instituição; 10) apresentou projeto de pesquisa de Thales de Astrogildo Tréz sobre “perfil das CEUAs quanto ao conhecimento da Lei Arouca (11.794/2008), do conceito 3Rs, e outros conceitos relevantes para a tomada de decisões desses colegiados”, em que consta solicitação para que o projeto seja apreciado pelo CONCEA. Deliberou-se pelo encaminhamento de análise à Câmara Permanente de Pesquisa Científica do CONCEA. Após os relatos da Secretaria Executiva do CONCEA, a reunião teve continuidade no item **E. Consultoria Jurídica**. A representante da Consultoria Jurídica do MCTI, Dra. Lídia Miranda de Lima, apresentou os seguintes pareceres e as propostas de documentos



para a deliberação da plenária: 1) Esclarecimentos de pontos específicos sobre os Processos de Apuração de Suposta Infração Administrativa no CONCEA. A Dra. Lídia Miranda de Lima explanou sobre as particularidades acerca dos Processos de Infração Administrativa e esclareceu aos conselheiros sobre as responsabilidades e função dos relatores. Ademais, solicitou-se a confecção de uma folha de rosto para cada Processo de Apuração de Suposta Infração Administrativa na qual constariam informações básicas acerca do processo e a indicação do relator; 2) Processo sobre questionamento acerca da participação de Biólogo nas CEUAs e a necessidade de registro no Conselho Regional de Biologia (CRBIO). Após considerável discussão, acerca da real necessidade de Registro no CRBIO, foi deliberado redigir uma Orientação Técnica sobre a necessidade do Registro nos Conselhos de Classe, tanto para os Biólogos quanto para os Médicos Veterinários, participantes de CEUAs nessas funções profissionais, em que foi aprovada com sete votos favoráveis, e com os votos contrários do Dr. Rui Machado – Representante Titular do MAPA; do Dr. Francisco Tadeu Rantin – Representante Titular da Federação de Sociedades de Biologia Experimental (FeSBE); do Dr. Antonio Sebben – Representante Suplente do MEC; e da Dra. Anamaria Gonçalves dos Santos Feijó – Representante Titular das Sociedades Protetoras de Animais; 3) Processo sobre decisão das Comissões de Ética no Uso de Animais (CEUAs) quanto ao “destino dos animais utilizados em ensino ou pesquisa científica”. Após profícuo debate, a discussão sobre o tema ainda está sob análise do Conselho. Às doze horas e quarenta e três minutos, os trabalhos foram interrompidos para almoço e retomados às treze horas e quarenta e cinco minutos, com a continuidade do item **E. Consultoria Jurídica**. 4) Apresentação de proposta de Orientação Técnica em que esclarecerá sobre “a necessidade de vinculação de instituição de pesquisa detentora de Credenciamento Institucional para Atividades com Animais em Ensino ou Pesquisa (CIAEP), que visa realizar atividades de ensino, extensão, capacitação, treinamento, transferência de tecnologia, ou quaisquer outras com finalidade didática, com animais vivos, à instituição de ensino credenciada no CONCEA, por meio da celebração de instrumento de cooperação com instituição de ensino credenciada junto ao CONCEA, e submeter à CEUA da instituição de ensino credenciada para exame prévio, os protocolos pedagógicos com o uso de animais a serem desenvolvidos no âmbito da instituição de pesquisa credenciada”. **Aprovada por unanimidade**. A seguir, procedeu-se ao item **F. Guia Brasileiro de Produção, Manutenção ou Utilização de Animais para Atividades de Ensino ou Pesquisa Científica**. À pedido da Coordenadora-Geral do Guia, Dra. Norma Vollmer Labarthe, o técnico da Secretaria Executiva do CONCEA, responsável pelo acompanhamento dos trabalhos do Guia, apresentou o fluxograma das atividades de elaboração dos Capítulos. A Coordenadora-Geral esclareceu as dúvidas sobre os encaminhamentos e a necessidade de que todas as ações sejam comunicadas à Secretaria Executiva do CONCEA, e, quando cabível, sejam oficiadas por esta. **Aprovado por Unanimidade**. Apresentou-se uma planilha com a situação de cada Capítulo do Guia, e relatada pela Dra. Norma Vollmer Labarthe. Os membros do conselho solicitaram que essa planilha fosse disponibilizada de forma *on line* para todos os membros. De acordo com a Coordenadora-Geral do Guia, Dra. Norma Vollmer Labarthe, o Capítulo “Primatas não humanos mantidos em cativeiro para uso científico” entrará em nova Consulta Pública por demanda do Conselho. Os Capítulos “Caninos e felinos



domésticos mantidos em instalações para uso didático ou científico” e “Anfíbios e serpentes mantidos em cativeiro para uso científico” estão em fase final de preparação. O membro responsável pela conferência dos textos pelo *software* de detecção de plágio, Dr. Bruno Lourenço Diaz, relatou que os Capítulos “Introdução geral” e “Estudos conduzidos a campo com animais domésticos” estão aptos para publicação. Os coordenadores dos Capítulos “Roedores e Lagomorfos mantidos em cativeiro para uso científico” (Dr. Bruno Lourenço Diaz), “Peixes mantidos em cativeiro para uso científico” (Dr. Francisco Tadeu Rantin), “Equinos mantidos em cativeiro para uso científico” (Dr. Rui Machado) e “Aves mantidas em cativeiro para uso científico” (Dr. Rui Machado) relataram pouco progresso no andamento dos trabalhos. A coordenadora do Capítulo “Estudos conduzidos com animais silvestres mantidos fora de instalações para uso científico” (Dra. Norma Vollmer Labarthe) relatou bom andamento do texto. Não foi relatada a situação dos Capítulos “Pequenos Ruminantes mantidos em cativeiro para uso científico”, “Grandes Ruminantes mantidos em cativeiro para uso científico” e “Suínos mantidos em cativeiro para uso científico” devido à ausência do coordenador Dr. Marco Aurélio Delmondes Bomfim à reunião plenária. Foi acordada a participação do Dr. Luís Fábio Silveira como Coordenador dos Capítulos, ainda sem andamento, “Reptéis não serpentes mantidos em cativeiro para uso científico” e, juntamente com o Dr. Rodrigo Silva Pinto Jorge, do Capítulo “Animais Silvestres de vida Livre”. Prosseguiu-se para o item **G. Relato da Câmara Temporária de “Ensino à Distância – EAD”**. A Câmara de EAD é composta pelos Conselheiros Dra. Norma Vollmer Labarthe, como Coordenadora, Dra. Vera Maria Peters, Dra. Vânia Gomes de Moura Mattaraia e Dr. Marco Antônio Stephano. A Coordenadora da Câmara Temporária relatou sobre as atividades em andamento, em que apresentou o modelo de proposta de EAD utilizado pela Fiocruz/Inmetro. Deliberou-se pela separação das Câmaras “Temporária de EAD” e “Permanente de Ensino”, objetivando a otimização dos trabalhos. Explanou-se que os trabalhos decorrentes do Acordo de Cooperação com o INMETRO estão em fase inicial e necessitam de refinamento e de revisão. Também houve manifestação de se realizar um evento sobre ensino à distância, ou incluir o tema, no Simpósio CONCEA 2015. A reunião progrediu com o item **H. Câmara Temporária “Simpósio CONCEA 2015”**. Os membros escolhidos para compor a Câmara foram os Conselheiros: Dra. Vera Maria Peters, como Coordenadora da Câmara, Dr. José Mauro Granjeiro, Coordenador do CONCEA, Dra. Vânia Gomes Moura Mattaraia, Dra. Anamaria Gonçalves dos Santos Feijó, Dra. Norma Vollmer Labarthe, Dra. Kátia de Angelis, Dra. Rita de Cássia Maria Garcia e Dr. Marco Antonio Stephano. Deliberou-se que a data de realização do Simpósio será de 23 a 25 de novembro de 2015, em local a ser definido. Em seguida, passou-se para o item **I. Apresentação da proposta de Resolução Normativa sobre Fornecedor de Animais**. O Grupo de Trabalho composto pelos Conselheiros Dr. Rovilson Gilioli, Dra. Vânia Gomes Moura Mattaraia, Dr. Marco Antonio Stephano e Dra. Norma Vollmer Labarthe, apresentou proposta de Resolução Normativa que tratará da regulamentação sobre Fornecedor de Animais. Aprovada com alterações, por unanimidade, e encaminhada à apreciação da CONJUR-MCTI. A pauta da Reunião prosseguiu com o item **J. Apresentação de Orientação Técnica às CEUAs esclarecendo os principais pontos para aprovação de projetos de pesquisa científica e/ou protocolos de ensino**. Houve



início da discussão, mas com o tardar da reunião, foi interrompida. Os trabalhos se encerraram às dezoito horas e 16 minutos e retomados no dia posterior, vinte e seis de fevereiro, às nove horas e quinze minutos. O segundo dia de Reunião iniciou com a retomada do item **J. Apresentação de Orientação Técnica às CEUAs esclarecendo os principais pontos para aprovação de projetos de pesquisa científica e/ou protocolos de ensino.** A apresentação pelo Conselheiro Dr. Bruno Lourenço Diaz teve continuação de prolongado debate, encerrada com a aprovação unânime de realizar melhorias no formulário e criar formulário para animais de vida livre, para posterior encaminhamento à apreciação da CONJUR-MCTI. Neste momento, houve a antecipação da Pauta para o item **N. Outros Assuntos**, no qual, se discutiram os seguintes assuntos: 1) Apresentação do convite do Conselho Regional de Medicina Veterinária do Paraná (CRMV-PR), para a participação do Coordenador do CONCEA para proferir palestra no “1º Seminário de RT de Biotério Avançado”, realizado, em doze e treze de março de dois mil e quinze. Devido a compromissos anteriormente assumidos para esta data, o convite foi declinado, mas com aprovação unânime de indicar o Dr. Marcelo Marcos Morales, Ex-Coordenador do CONCEA, atualmente Diretor de Ciências Agrárias, Biológicas e da Saúde (DABS), do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e responsável pela Rede Nacional de Biotérios de Produção de Animais para Fins Científicos, Didáticos e Tecnológicos (Rebiotério) do CNPq, criada em janeiro deste ano; 2) Definição do Grupo de Trabalho para o Acordo de Cooperação entre o MCTI e o CFMV (para visitar Instituições credenciadas), e para ações conjuntas com o Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (IBAMA) (fiscalização). Definiram-se como participantes os Conselheiros: Dr. Marco Antônio Stephano, Dra. Lucile Maria Floeter Winter e Dra. Vânia Gomes Moura Mattaraia; 3) Proposta de documento elaborado pelo Conselheiro Dr. Marco Antônio Stephano sobre “Determinação Estatística da Quantidade de Animais em Estudo Técnico-Científico”. Deliberou-se que será encaminhado pela Secretaria Executiva do CONCEA a todos os conselheiros, que terão o prazo de trinta dias para se manifestarem e apresentarem sugestões ao documento. Findado o prazo, a SE-CONCEA encaminhará as contribuições ao Conselheiro Dr. Marco Antonio Stephano, para a consolidação final do documento, submissão a um especialista para revisão, e publicação no sítio eletrônico do CONCEA; 4) O Coordenador do CONCEA cientificou à plenária sobre o e-mail da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA) em que relata que a Agência está aderida aos Métodos Alternativos publicados e reconhecidos pelo CONCEA, sendo que concordam com a postura de se reduzir o uso de animais em experimentação, postura adotada pela área em aceitar a utilização de métodos alternativos validados e reconhecidos internacionalmente como substitutos à experimentação animal para fins regulatórios; 5) A conselheira Dra. Anamaria Gonçalves dos Santos Feijó relatou e divulgou o livro “*Experimentação Animal e Direito Penal. O Crime de Crueldade e Maus-Tratos à Luz da Teoria do Bem Jurídico*”, de autoria de Cleopas Isaías Santos. Editora Juruá (2015); 6) A conselheira Dra. Lucile Maria Floeter Winter relatou sobre a entrevista concedida à TV Gazeta – SP sobre “regulamentação em relação ao uso de animais em pesquisas de cosméticos”; 7) Comunicação eletrônica recebida em vinte e cinco de fevereiro de dois mil e quinze, às quinze horas e oito minutos, enviada pelo Senhor Helder



Constantino, representante do *Humane Society International* (HSI), em que informa sobre as emendas parlamentares para alternativas à experimentação animal, cujas aprovações pelo Congresso Nacional estariam sendo programadas para a última semana de fevereiro de dois mil e quinze, oportunidade em que solicita apoio do CONCEA para o acompanhamento das emendas parlamentares citadas. Deliberou-se para o encaminhamento à Assessoria Parlamentar do MCTI para o devido acompanhamento; 8) A conselheira Dra. Rita de Cássia Maria Garcia explanou acerca da proposta sobre os critérios para a escolha de representantes das SPAs no CONCEA. Decidiu-se que a proposta deverá ser encaminhada à Secretaria Executiva do CONCEA, que submeterá à apreciação da Consultoria Jurídica do MCTI. Os trabalhos foram encerrados às onze horas e cinquenta e seis minutos, com retorno às treze horas e dez minutos. Após o almoço, houve início dos trabalhos das **L. Câmaras Permanentes**, simultâneos à reunião da **H. Câmara Temporária “Simpósio CONCEA 2015”**. As reuniões das câmaras encerraram-se às dezessete horas e quatro minutos, com a retomada dos trabalhos da plenária com o item **N. Outros Assuntos**. 9) Alteração dos componentes das Câmaras. Decidiu-se em alterar os conselheiros de cada câmara, que será composta pelos seguintes membros, com aprovação unânime: a) Câmara Permanente de Pesquisa: Dra. Kátia de Angelis (Coordenadora), Dr. Sérgio de Andrade Nishioka, Dra. Norma Vollmer Labarthe, Dr. Rodrigo Silva Pinto Jorge; b) Câmara Permanente de Produção: Dr. Rovilson Gilioli (Coordenador), Dra. Vânia Gomes de Moura Mattaraia, Dr. Rui Machado e Dra. Vera Maria Peters; c) Câmara Permanente de Ensino: Dr. Antonio Sebben (Coordenador), Dra. Anamaria Gonçalves dos Santos Feijó, Dr. Antônio Felipe Paulino de Figueiredo Wouk, Dr. Marco Aurélio Delmondes Bomfim, Dra. Rita de Cássia Maria Garcia, Dra. Mônica Levy Andersen e Dr. Luis Fábio Silveira; d) Câmara Permanente de Métodos Alternativos: Dra. Lucile Maria Floeter Winter (Coordenadora), Dr. Carlos Rogério Tonussi, Dr. Eduardo Pagani e Dr. Marco Antônio Stephano; e) Câmara Permanente de Comunicação Social e Assessoria Parlamentar: Dr. Francisco Tadeu Rantin (Coordenador), Dr. Bruno Lourenço Diaz, Dr. Marcelo Weinstein Teixeira e Dr. José Augusto Pereira Carneiro Muniz. Em seguida, iniciaram-se os relatos dos trabalhos das Câmaras pelos Coordenadores(as), que foi interrompido às dezenove horas, devido ao tardar da reunião. No dia seguinte, vinte e sete de fevereiro, às nove horas e dezessete minutos, a reunião iniciou com o item **M. Apresentação “Diagnóstico do uso de animais no ensino”** do Dr. Róber Freitas Bachinski, prosseguido de discussão, e encerrado com o pedido de que o palestrante formule uma proposta ao Conselho. Retomaram com os relatos das Câmaras Permanentes. **Câmara Permanente de Pesquisa Científica**. Estavam presentes à reunião a Coordenadora Dra. Kátia de Angelis, o conselheiro Dr. Rodrigo Silva Pinto Jorge, e o Assessor da SE/CONCEA Marcelo Kenji Nishida. No que concerne aos assuntos e às deliberações realizadas, tem-se: 1) Contato com sociedades científicas para divulgação do link para o CONCEA, bem como sugestão de inclusão obrigatória do número da CEUA nos resumos e pôsteres apresentados nos congressos promovidos e/ou apoiados por estas sociedades. A carta elaborada pela Dra. Kátia de Angelis foi discutida, recebeu alterações e foi separada em três propostas de encaminhamento, uma para Programas de Pós Graduação em Nível de Mestrado e Doutorado; outra para agências de fomento à pesquisa e última para sociedades científicas. As instituições



a encaminhar serão: CNPQ, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), Fundações de Apoio à Pesquisa (FAPs), SBPC, SBCAL, FeSBE e a ABC. Proposta de encaminhamento aprovada, com exceção de voto divergente do Representante Titular das Indústrias Farmacêuticas (FEBRAFARMA), no que concerne às agências de fomento; 2) Contato com a CAPES para que programas de Pós-Graduação anexem certificado da CEUA e tenham observância ao *ARRIVE* e ao *End point* humanitário. A carta elaborada pela Dra. Kátia de Angelis foi discutida, recebeu alterações e foi separada em três propostas de encaminhamento, uma para Programas de Pós Graduação em Nível de Mestrado e Doutorado; outra para agências de fomento à pesquisa e última para sociedades científicas. As instituições a encaminhar serão: CNPq, CAPES, FAPs, SBPC, SBCAL, FeSBE e ABC. Proposta de encaminhamento aprovada, com exceção de voto divergente do Representante Titular das Indústrias Farmacêuticas (FEBRAFARMA), no que concerne às agências de fomento; 3) Contato com o SciELO para sugestão da inclusão do número da CEUA como item obrigatório para submissão de artigos para as revistas deste sistema, bem como que as revistas considerem o *ARRIVE* e o *End point* humanitário como critérios para submissão do artigo pelo autor e para julgamento do mesmo pelo revisor. A minuta de Ofício do Conselheiro Dr. Roger Chammas recebeu alterações e teve aprovação condicionada, no encaminhamento, de adicionar, na última linha do parágrafo 3, um item C, de recomendação de observar o *ARRIVE*, se o encaminhamento de recomendação do *ARRIVE* ainda não foi realizado; 4) Resposta ao Ofício da PUC-RS que sugere alteração às Diretrizes da Prática de Eutanásia do CONCEA. Na reunião de câmara, o Ofício da PUC-RS foi discutido sobre a validade de tal método. Decidiu-se que seria elaborada uma proposta de alterar a Tabela 1 do Anexo I da Resolução Normativa nº. 13, de 20 de setembro de 2013, sobre a técnica de hipotermia em peixes (Classes *Osteichthyes* e *Chondrichthyes*) de “Inaceitável” para “Aceitos com Restrição”, adicionado de nota para restringir a técnica a peixes-zebra, peixes tropicais e animais estenotérmicos, com encaminhamento de reposta à solicitação; 5) Apreciação de auxiliar o projeto de pesquisa oriunda da Universidade Federal de Alfenas. A percepção de membros de CEUAs sobre o conceito dos 3Rs. Conforme análise, o questionário do projeto necessita de refinamento, para evitar vieses analíticos. Também se considerou que, no que concerne a providenciar dados à pesquisa solicitada, o CONCEA informará o sítio de Internet que o pesquisador pode procurar sobre as informações que necessitar, o que teve aprovação unânime; 6) Colaboração da Câmara na formação dos membros de CEUA, pesquisadores e técnicos. A Câmara auxiliará, conforme solicitada; e 7) Interação com a Câmara de Ensino, para discussão e posterior reconhecimento de métodos alternativos para utilização em área de ensino. A interação será realizada, conforme solicitada.

Câmara Permanente de Produção. A reunião da Câmara Permanente de Produção aconteceu com a presença de seu coordenador, Dr. Rovilson Gilioli, dos membros Dr. Rui Machado, Dra. Vânia Gomes Moura Mattaraia e Dra. Vera Maria Peters, e do assessor da SE/CONCEA Antônio Américo Barbosa Viana. O Coordenador da Câmara Permanente de Produção, Dr. Rovilson Gilioli, relatou sobre as atividades em desenvolvimento: 1) foi tratado o assunto da elaboração dos *checklists* para os capítulos: “Primatas não-humanos” e “Estudos clínicos conduzidos a campo” juntamente com o Coordenador do CONCEA, Dr. José Mauro Granjeiro, e foi decidido que a Câmara deve entrar em contato com a Dra. Norma Vollmer Labarthe e com o



Grupo de Trabalho Inmetro-Fiocruz para requisitar a “grade de requisitos mínimos”; 2) foi discutida a minuta de ofício direcionado às FAPs, preparada na reunião anterior, solicitando apoio financeiro para a promoção de encontros de CEUAs por região geográficas, e foi decidido que o melhor encaminhamento seria direcionar o ofício para o CONFAP – Conselho Nacional das Fundações Estaduais de Amparo à Pesquisa, solicitando a criação de mecanismos de fomento para implementação de programas para a capacitação de CEUAs. O Ofício foi produzido pelos membros da câmara e será tramitado na SE/CONCEA; 3) em atendimento à solicitação à Câmara de uma definição para o termo “Instalação de Produção”, foram produzidas duas definições que foram discutidas na plenária. A definição “Instalações de produção: ambientes ou locais que ofereçam condições necessárias à manutenção do bem-estar animal, compatíveis com as atividades a serem desenvolvidas na reprodução e criação de espécies animais para fins de ensino ou pesquisa científica” foi submetida à votação na plenária e aprovada por unanimidade; 4) sobre a aproximação CONCEA-CNPq: sugerido que seja feita a aproximação via Coordenador do CONCEA com o Diretor de Ciências Agrárias, Biológicas e da Saúde (DABS/PRE) do CNPq para ação conjunta em assuntos comuns como cursos técnicos de capacitação profissional na formação de técnicos em bioterismo e demais áreas da ciência em animais de laboratório. O CNPq estuda utilizar o programa ciência sem fronteira para envio de profissionais brasileiros para participação em programas de treinamento em Instituições estrangeiras no Canadá e nos EUA. Também existe a possibilidade de utilizar “software” e vídeos educacionais gratuitos, cujos esforços para sua aquisição e licença de uso poderiam ser compartilhados entre os dois órgãos. O CONCEA possui um programa para a elaboração em conjunto com o INMETRO de uma plataforma de cursos à distância que podem ser ministrados “on line”. O Coordenador do CONCEA foi convidado para participar da discussão no CNPq de como poderia ser solucionado o gargalo da produção de animais de laboratório no Brasil para atender a demanda nacional, incluída a da indústria farmacêutica brasileira. Empresas estrangeiras como Charles River, Taconic Inc., Harlan, entre outras, foram contatadas pelo CNPq para visita ao Brasil e avaliar a possibilidade de parcerias com Instituições brasileiras contando com a experiência destas empresas para incrementar a produção de modelos animais de laboratório no País. Também está em andamento, com apoio do CNPq, a formação de uma comissão para a criação de uma rede nacional de biotérios de produção de animais de laboratório, da qual o Concea participa. Portanto, existem vários temas que são de interesse mútuo e que poderiam ser implementados de forma conjunta, otimizando esforços e recursos financeiros; e 5) foi discutido que a solicitação ao CNPq de reconhecimento de participação em CEUAs como pontuação no curriculum *Lattes* não é viável, porém, foi produzido um ofício a ser encaminhado aos representantes legais e coordenadores de CEUAs das instituições credenciadas sugerindo a valorização institucional das atividades desenvolvidas pelos membros da CEUA. O ofício será tramitado pela SE/CONCEA. **Câmara Permanente de Ensino.** Estavam presentes: o Coordenador da Câmara, Dr. Antônio Sebben; os membros: Dra. Anamaria Gonçalves dos Santos Feijó, Dra. Rita de Cassia Maria Garcia e Dra. Monica Levy Andersen; e o Assessor da SE-CONCEA: Rafael Augusto de Souza Viana. O Coordenador da Câmara Permanente de Ensino, Dr. Antônio Sebben, relatou sobre as atividades em desenvolvimento: 1) Levantamento de atividades



práticas no ensino com o uso de animais e métodos alternativos – sugeriu-se a incorporação ao item de pauta: “Diagnóstico das alternativas usadas no ensino dos cursos de medicina, veterinária, biologia, zootecnia, farmácia, biomedicina, enfermagem, bioquímica, psicologia, demais áreas biomédicas”, com apoio do Pesquisador Senhor Róber Freitas Bachinski; 2) Banco de objetos educacionais: Filmagem de Aulas Práticas, recomendação de vídeos recebidos ou analisados na Web pelo CONCEA; disponibilização de links ou lista desses objetos no site do CONCEA – o Coordenador da Câmara informou sobre o “Portal do Professor”. Esse portal, administrado pelo Ministério da Educação, tem a finalidade de disponibilizar material de forma didática a todas as áreas de ensino. Ficou definido que o Coordenador da Câmara, com apoio do Coordenador do CONCEA, agendaria reunião com os responsáveis pelo portal, com intuito de adaptá-lo às necessidades do CONCEA, ou seja, ter espaço para armazenamento das alternativas/vídeos sugeridos com acesso exclusivo para professores e alunos do ensino superior; 3) Linha de financiamento para produção de softwares para utilização em aulas práticas/linha de financiamento para produção de manequins/modelos nas aulas práticas – O Coordenador da Câmara de Ensino apresentou um documento a ser encaminhado às agências de fomento (CNPq, CAPES e FAPs). Após ajustes, definiu-se encaminhamento ao Conselho para deliberação; 4) Estimular as instituições a priorizarem o uso/aproveitamento de material biológico (cadáveres de zoológicos etc), bem como a necessidade de indicar os locais para obtenção desses materiais – os membros da Câmara Permanente de Ensino presentes elaboraram documento para encaminhamento ao Conselho e posterior encaminhamento às Instituições, como texto base para ações locais; 5) Conscientização da redução e substituição do uso de animais em aulas de Técnica Cirúrgica – O documento elaborado pelo Dr. Alexandre Ribeiro foi ajustado formalmente, e encaminhado ao Conselho; 6) Capacitação de membros da CEUA – Todos os membros da Câmara decidiram excluir o assunto da pauta, pois esse será tratado por outra Câmara; 7) Diagnóstico das alternativas usadas no ensino dos cursos de medicina, veterinária, biologia, zootecnia, farmácia, biomedicina, enfermagem, bioquímica, psicologia, demais áreas biomédicas – Os membros decidiram aguardar a apresentação do Senhor Róber Freitas Bachinski; 8) Simpósio de Métodos Substitutivos no Ensino: Definiu-se encaminhamento do tema à Plenária para discussão, sendo que se discutiu uma provável data em 7 e 8 de abril de 2016, com apoio e parceria da CAPES, CNPq, CFMV, com o objetivo de promover a troca de experiências em métodos substitutivos no ensino, entre graduandos e pós-graduandos, professores e pesquisadores. Metodologia: palestras, apresentação oral de trabalhos e experiências selecionadas, apresentação de trabalhos em forma de pôsteres, apresentação de alternativas: vídeos, peças (feira de alternativas), Workshops: desenvolvimento de recursos didáticos (curso prático), bioética e bem-estar animal, em áreas temáticas (fisiologia, toxicologia, anatomia, imunologia, técnica cirúrgica, etc; 9) Formulário Específico para Ensino – Foi elaborado um formulário, com base no “Formulário Unificado para solicitação de autorização para uso de animais em ensino e/ou pesquisa pelas CEUAs”, para deliberação em Plenária. **Câmara Permanente de Comunicação Social e Assessoria Parlamentar.** Estavam presentes: Bruno Lourenço Dias, José Augusto Pereira Carneiro Muniz, Francisco Tadeu Rantin – Coordenador da Câmara, Paulo Roberto Ferreira Costa – Assessor



SE/CONCEA, e os Representantes: Cicero Rocha da Silva – Assessoria Parlamentar do MCTI, Flávio Fonte-Boa – Chefe da Assessoria de Comunicação Social do MCTI. Abrindo os trabalhos, o Senhor Coordenador da Câmara tratou das seguintes demandas: 1) Questões do sistema “fale conosco” e elaboração de Newsletter CONCEA, em que foi acordado com o Chefe da Assessoria de Comunicação Social do MCTI, o prazo de março a abril para obter um programa específico de lançamento desses conteúdos pelo MCTI; 2) Quanto aos Projetos de Leis (PLs) que tramitam no Congresso Nacional envolvendo experimentação animal, definiu-se acompanhar as tramitações com grau de prioridade 1 como o PL-4586/2012 que se refere à “pesquisa de medicamentos”, tanto em universidades quanto em institutos de pesquisa que conduzem projetos que visam o desenvolvimento de novos fármacos e medicamentos, e o PLC-70/2014 em que devemos ficar atentos às possíveis modificações quando da tramitação no Senado. O representante da Assessoria Parlamentar do MCTI, Cicero Rocha da Silva, informou aos membros da Câmara que a Assessoria acompanha atentamente esses e outros PLs em tramitação no Congresso no que se refere à utilização e experimentação animal, e se houver alguma divergência quanto ao texto dos PLs, colocou-se à disposição dos conselheiros para eventuais mudanças e diálogos com os parlamentares para tratar do(s) assunto(s) divergente(s); e 3) Na elaboração de conteúdo para divulgação em programa de rádio e TV, o Dr. Francisco Tadeu Rantin – Coordenador da Câmara, ficou de dar prosseguimento à demanda e que na próxima reunião já teria uma posição. **Câmara Permanente de Métodos Alternativos.** A reunião da Câmara Permanente de Métodos Alternativos foi realizada com a presença de sua Coordenadora, Dra. Lucile Maria Floeter Winter, e dos Conselheiros Dr. Luis Fábio Silveira, Dr. Marco Antônio Stephano, Dr. Eduardo Pagani, e com Chrisellen Larissa Saqueto da SE-CONCEA. A Coordenadora da Câmara, Dra. Lucile Maria Floeter Winter iniciou a reunião realizando: 1) leitura do Parecer nº 83/2015/CONJUR-MCTI sobre o conflito entre a Lei nº 11.794, de 2008, e a Lei de crimes ambientais; e 2) leitura da proposta de Nota Explicativa redigida na última reunião ordinária, que tem o fito de complementar o referido parecer. Foram realizadas algumas alterações no texto da nota, que foi aprovado por unanimidade pelos membros da Câmara presentes; 3) leitura da mensagem eletrônica enviada pelo Dr. Helder Constantino, representante da Humane Society International (HSI) acerca da aprovação de R\$16,7 milhões para alternativas à experimentação animal, a ser deliberada pelo Congresso Nacional e decidiram por minutar resposta ao e-mail; 4) Quanto às atividades de análise dos documentos acerca dos Métodos Alternativos reconhecidos em outros países, decidiram pela criação de um espaço DROPBOX para compartilhamento dos documentos; 5) Esclareceu aos Conselheiros sobre o Ofício nº 20/2015-CONCEA remetido à ANVISA. A ANVISA respondeu a este Conselho, após a publicação da Resolução Normativa nº 18/2015, de 24 de setembro de 2014, que reconhece os métodos alternativos no Brasil. O entendimento da Câmara é de que a ANVISA deve adequar-se à decisão do CONCEA; e 6) Discutiu-se ainda a importância de estimular o BRACVam a reconhecer principalmente os métodos ainda não reconhecidos no território internacional, pois o entendimento é de que aqueles já reconhecidos estão dentro dos requisitos de boas práticas. A Reunião continuou com o item **K. Apresentação de propostas de Modelos de Certificado da CEUA, padronizado, autorizando o projeto de pesquisa científica e/ou**



protocolo de ensino. O Grupo de Trabalho composto pelas Conselheiras Dra. Vânia Gomes Moura Mattaraia e Dra. Lucile Maria Floeter Winter apresentou sugestão de “Modelos de Certificados para as CEUAs”, específicos para cada autorização. O Conselheiro Dr. Rodrigo Silva Pinto Jorge apresentou a proposta de modelo de certificado específico para animais de vida livre. A Câmara elaborou proposta de Orientação Técnica que apresentará os Modelos propostos em que foi aprovada por unanimidade. Os trabalhos foram interrompidos às onze horas e cinquenta e dois minutos para intervalo de almoço e retomado às treze horas e dez minutos. Retomou-se com o item **N. Outros Assuntos.** Os temas abordados foram: 10) Solicitação do Conselheiro Dr. Marco Antônio Stephano para a realização de visita técnica do CONCEA à União Metropolitana para o Desenvolvimento da Educação e Cultura (UNIME), da presença de outro relator, para acompanhá-lo. Foi designado o Conselheiro Dr. Rovilson Gilioli, que mostrou disponibilidade em auxiliar na visita; e 11) Trabalhar em uma proposta de currículo mínimo para a manipulação de animais. A ideia é para que o CONCEA analise a disponibilidade e ofertas de cursos, e avalie a qualidade mínima necessária para ser válido e considerado como curso de capacitação. O assunto será colocado em discussão na próxima reunião ordinária do CONCEA, em maio de 2015. Por fim, o Coordenador do CONCEA submeteu a Síntese das deliberações da Vigésima Sétima Reunião Ordinária aos Conselheiros, para aprovação *ad referendum* pelo Coordenador do CONCEA – Aprovada por unanimidade. Agradeceu a presença de todos, com a satisfação pelo aumento de tempo de discussão nas Câmaras, e encerrou a Vigésima Sétima Reunião Ordinária do CONCEA às quinze horas e quarenta e nove minutos do dia vinte e sete de fevereiro de dois mil e quinze.

Conselho
de Exp

Controle
Animal

José Mauro Granjeiro
Coordenador do CONCEA